



Município de Pombal

Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
Apresentado à reunião celebrada
em: 16.04.2015

A Câmara tomou conhecimento.
(minuta)

INFORMAÇÃO

Cópia - a par - Sr. Vereador.

A reunião. 2015-04-02

01-04-2015
Vereadora

Sr. Presidente

O Balanço Social reflete a realidade em números e factos daquilo que foi a gestão de recursos humanos em 2014. Caracteriza de uma forma detalhada os recursos humanos que em 2014 contribuíram para que o Município desenvolvesse a sua atividade e servisse os seus munícipes. Destaca-se o cumprimento da redução de 2% a que estávamos obrigados e a diminuição do número de dias de faltas.

É neste sentido que este Balanço Social tem o meu parecer positivo.

(Catarina Silva - Dra)

Assunto: Balanço Social de 2014

Exm.º Sr. Presidente,

Em anexo remeto o Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2014, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, propondo-se que o mesmo seja remetido ao Órgão Câmara Municipal para conhecimento.

Realce-se que a versão SIAL do Balanço Social já foi carregada na respetiva aplicação online em data anterior ao dia 31 de março, data esta imposta por Lei.

À consideração superior.

O Chefe da Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos
(por delegação de competências)

(Miguel Ribeirinho - dr.)

Balanço Social

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL | 2014



NOTA DE APRESENTAÇÃO

O presente documento, elaborado para efeitos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, constitui o **Balanço Social do Município de Pombal, com referência a 31 de dezembro de 2014.**

A estrutura e a numeração dos quadros do presente Balanço obedecem àquela que foi disponibilizada e solicitada pela Direção – Geral das Autarquias Locais (DGAL), para efeitos de inclusão e reporte através do novo *Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL)*, em linha com o modelo disponibilizado pela Direção – Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), obedecendo, em parte, também, à lógica ínsita no *Manual de Instruções para o Balanço Social*, da DGAA-MEPAT e nas instruções disponibilizadas em 7 de março de 2012, pela DGAL.

Município de Pombal, 31 de março de 2015

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)



RECURSOS HUMANOS

TOTAL DE PESSOAL

Membros dos GAP's / Trabalhadores

Em 31 de dezembro de 2014 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, os trabalhadores (membros dos GAP's / trabalhadores) constantes no quadro infra, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Quadro 1- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

Modalidade de Vinculação	Género (1)	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Diferença 2014 vs 2013
Total de Trabalhadores	M	0	8	18	12	141	0	4	0	6	189	-6
	F	0	4	27	54	105	0	0	0	6	196	-3
	T	0	12	45	66	246	0	4	0	12	385	-9
Comissão de serviço (2)	M		2							1	3	-8
	F									3	3	-5
	T	0	2	0	0	0	0	0	0	4	6	-13
CTFP por tempo indeterminado(3)	M			17	12	141		4		4	178	-3
	F			27	53	103				2	185	1
	T	0	0	44	65	244	0	4	0	6	363	-2
CTFP por termo resolutivo certo	M			1							1	0
	F					2					2	0
	T	0	0	1	0	2	0	0	0	0	3	0
CTFP por termo resolutivo incerto	M										0	0
	F										0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra (4)	M		6							1	7	5
	F		4		1					1	6	1
	T	0	10	0	1	0	0	0	0	1	13	6

Notas ao Quadro:

- (1) M refere-se a Masculino, F refere-se a Feminino e T a Total.
- (2) Em Comissão de Serviço / Carreira - Outros incluem-se em 2014, segundo indicação da DGAL, o Chefe de Gabinete e a Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, as 2 Secretárias do Gabinete de Apoio à Vereação (ambas trabalhadoras deste Município).
- (3) CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas. CTFP por tempo indeterminado - modalidade na qual se mantiveram, à data, contratados por tempo indeterminado e para a qual, com efeitos a 01/01/2009, transitaram os nomeados e os contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 781/76, de 28 de Outubro, que passaram a contratados sem prazo. Nesta modalidade de vinculação, na coluna Outros, incluem-se 6 Fiscais Municipais (cuja carreira, tal qual a de Informática, não foi, ainda, objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência) e 1 Chefe de Serviços de Limpeza (carreira identificada como subsistente, no Mapa VII, anexo ao Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho).
- (4) Em Outra modalidade de vinculação incluem-se, as 10 nomeações em regime de substituição dos dirigentes intermédios, bem como, as mobilidades intercarreiras.
- (5) Em 2014, de acordo com as instruções da DGAL, não são contabilizados os eleitos locais (Presidente e Vereadores) nos quadros 1 a 4.

Em gráfico resulta a seguinte distribuição por cargo/carreira e modalidade de vinculação com o Município:

Gráfico 1

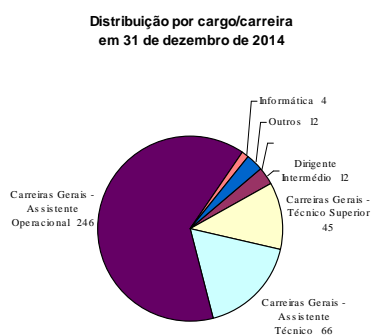
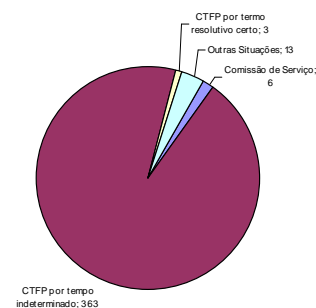


Gráfico 2

Distribuição por modalidade de vinculação em 31 de dezembro de 2014



**Prestadores de Serviços**

Em 31 de dezembro de 2014 eram 17, conforme o quadro infra.

Quadro 1.1 – Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

Modalidade de prestação de serviços 2014	Género	Total	Vs 2013	Modalidade de prestação de serviços 2013	Género	Total	Diferença 2014 vs 2013
Total de Prestadores de Serviço	M F T	8 9 17			Total de Prestadores de Serviço	M F T	
Tarefa	M	0		Tarefa	M	0	0
	F	2			F	0	2
	T	2			T	0	2
Avença	M	8		Avença	M	9	-1
	F	7			F	7	0
	T	15			T	16	-1

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se um aumento de 1 prestador de serviço.

Outros (Eleitos Locais, IEFP)

No fecho de 2014 o Município contava ainda com: Presidente da Câmara, 5 Vereadores em regime de permanência e 35 beneficiários integrados através do *Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)*, ao abrigo das seguintes medidas: *Medida Contrato Emprego-Inserção (23)*; *Medida Contrato Emprego-Inserção+ (5)*; *Medida Contrato Emprego-Inserção Património(Florestas)(4)* e *Estágios Emprego (Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho) (3)*.

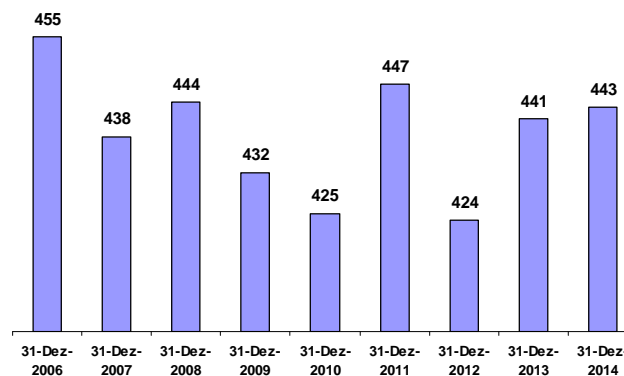
Evolução do Global

Somando-se os 385 colaboradores (trabalhadores e membros dos GAP's), o Presidente, 5 Vereadores em regime de permanência, 17 prestadores de serviços e 35 beneficiários integrados através do IEFP, conforme acima registado, perfazia, em 31 de dezembro de 2014, um global de 443.

Por comparação com data homóloga com anos anteriores, resulta a evolução registada no gráfico 3 seguinte:

Gráfico 3

Evolução do Global de Trabalhadores (Membros dos GAP'S/Trabalhadores) + Eleitos + Prestadores de Serviço + Pessoas Integradas através do IEFP



**ESCALÃO ETÁRIO**

De acordo com o quadro infra, em 31 de dezembro de 2014, a distribuição dos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) por cargo/carreira, a que se refere o quadro 1 supra, segundo o escalão etário, era a seguinte:

Quadro 2 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	18	12	141	0	4	0	6	189
	F	0	4	27	54	105	0	0	0	6	196
	T	0	12	45	66	246	0	4	0	12	385
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M			1		3					4
	F					3				1	4
	T	0	0	1	0	6	0	0	0	1	8
30-34	M			4	1	3		1			9
	F			5	3	9					17
	T	0	0	9	4	12	0	1	0	0	26
35-39	M		2	4	1	12		2		2	23
	F		1	10	8	16				3	36
	T	0	3	14	9	28	0	2	0	3	59
40-44	M		3	2	3	6				2	16
	F		1	5	15	10				1	32
	T	0	4	7	18	16	0	0	0	3	48
45-49	M		1	2	1	23		1		1	29
	F		1	6	7	22				2	38
	T	0	2	8	8	45	0	1	0	3	67
50-54	M			1	2	38					41
	F			1	12	19					32
	T	0	0	2	14	57	0	0	0	0	73
55-59	M		2	3	2	40				1	48
	F		1		8	11				1	21
	T	0	3	3	10	51	0	0	0	2	69
60-64	M			1	2	14					17
	F				1	13					14
	T	0	0	1	3	27	0	0	0	0	31
65-69	M					2					2
	F					2					2
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O presente ponto reporta-se aos colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), a que se refere o quadro 1 supra, distribuídos por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género, que em 31 de dezembro de 2014, se apresentava nos termos seguintes:

Quadro 3 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	18	12	141	0	4	0	6	189
	F	0	4	27	54	105	0	0	0	6	196
	T	0	12	45	66	246	0	4	0	12	385
Até 5 Anos	M			2	1	23		3		1	30
	F			2	3	15				1	21
	T	0	0	4	4	38	0	3	0	2	51
5-9	M			6	1	19					26
	F			9	3	22					34
	T	0	0	15	4	41	0	0	0	0	60



Quadro 3 (cont.) – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

Tempo de Serviço	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	18	12	141	0	4	0	6	189
	F	0	4	27	54	105	0	0	0	6	196
	T	0	12	45	66	246	0	4	0	12	385
10-14	M		3	6	3	31				1	44
	F		1	10	12	29				1	53
	T	0	4	16	15	60	0	0	0	2	97
15-19	M		3	1	1	20		1		3	29
	F		3	1	15	29				2	50
	T	0	6	2	16	49	0	1	0	5	79
20-24	M				1	11					12
	F			3	4	4				1	12
	T	0	0	3	5	15	0	0	0	1	24
25-29	M		2	1	2	15				1	21
	F				3	4					7
	T	0	2	1	5	19	0	0	0	1	28
30-34	M			2	2	12					16
	F			2	13	1				1	17
	T	0	0	4	15	13	0	0	0	1	33
35-39	M					8					8
	F										0
	T	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
40 ou mais anos	M				1	2					3
	F				1	1					2
	T	0	0	0	2	3	0	0	0	0	5

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Em 31 de dezembro de 2014, os colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores) distribuíam-se por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género, nos termos constantes no quadro seguinte:

Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

Nível de Escolaridade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	8	18	12	141	0	4	0	6	189
	F	0	4	27	54	105	0	0	0	6	196
	T	0	12	45	66	246	0	4	0	12	385
Menos de 4 anos de escolaridade	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
4 anos de escolaridade	M					63					63
	F					26					26
	T	0	0	0	0	89	0	0	0	0	89
6 anos de escolaridade	M					21					21
	F				1	15					16
	T	0	0	0	1	36	0	0	0	0	37
9.º ano ou equivalente	M				4	29				2	35
	F				7	23					30
	T	0	0	0	11	52	0	0	0	2	65
11.º ano	M					2					2
	F				4	2					6
	T	0	0	0	4	4	0	0	0	0	8
12.º ano ou equivalente	M				7	25				4	36
	F				35	32				4	71
	T	0	0	0	42	57	0	0	0	8	107
Bacharelato	M			1							1
	F				1						1
	T	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Licenciatura	M		7	15	1			3			26
	F		3	19	6	6				2	36
	T	0	10	34	7	6	0	3	0	2	62
Mestrado	M		1	1				1			3
	F		1	8		1					10
	T	0	2	9	0	1	0	1	0	0	13
Doutoramento	M			1							1
	F										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

**TRABALHADORES ESTRANGEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2014 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

Quadro 5 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

No fecho de 2014 encontravam-se ao serviço, deste Município, 15 trabalhadores que beneficiavam de redução fiscal por motivo deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte:

Quadro 6 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

Portadores de deficiência/ Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	0	0	1	5	0	0	0	0	6
	F	0	0	0	4	4	0	0	0	1	9
	T	0	0	0	5	9	0	0	0	1	15
Menos de 20 Anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	M										0
	F					2					2
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
40-44	M				1						1
	F				1	1					2
	T	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3
45-49	M					2					2
	F									1	1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
50-54	M					1					1
	F				1	1					2
	T	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
55-59	M					2					2
	F				2						2
	T	0	0	0	2	2	0	0	0	0	4
60-64	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**ADMISSÕES**

Durante o ano 2014, relativamente ao conjunto de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 35 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 7 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

Modalidade de Admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	6	4	0	9	0	1	0	0	20
	F	0	4	5	3	2	0	0	0	1	15
	T	0	10	9	3	11	0	1	0	1	35
Procedimento concursal (1)	M					8					8
	F			1		1					2
	T	0	0	1	0	9	0	0	0	0	10
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Modalidade interna a órgãos ou serviços (2)	M										0
	F									1	1
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Regresso de licença	M					1		1			2
	F				3						3
	T	0	0	0	3	1	0	1	0	0	5
Comissão de serviço	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações (3)	M		6	4							10
	F		4	4		1					9
	T	0	10	8	0	1	0	0	0	0	19

Notas ao Quadro:

- (1) Na coluna *Procedimento concursal*, encontram-se registados os postos de trabalho que resultaram dos procedimentos concursais por tempo indeterminado (Técnicos Superiores – área de Educação; Assistente Operacional – áreas de Operador de Estações Elevatórias, Tratamento ou Depuradoras; Cantoneiro de Limpeza; Motorista de Pesados);
- (2) Na coluna *Modalidade interna a órgãos ou serviços*, encontra-se registada a mobilidade intercarreiras que foi autorizada em 2014, isto é, 1 Técnico Profissional (Fiscal Municipal) que presta funções na Fiscalização pertencente ao Mapa de Pessoal de Leiria;
- (3) Em Outras Situações, encontram-se registadas as nomeações em regime de substituição dos dirigentes intermédios de 1.º, 2.º e 3.º grau que iniciaram em 5 de julho de 2014; o regresso à categoria de origem dos dirigentes que terminaram a comissão de serviço bem como o regresso à categoria de origem da Assistente Operacional que concluiu sem sucesso o período experimental na carreira/categoria de Técnica Superior;
- (4) Em Outras Situações, também, na coluna Outros, por indicação da DGAL para 2014, não se regista a admissão de 29 prestadores de serviços.

SAÍDAS

No decurso do ano 2014, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 44 saídas, conforme se apresenta no quadro que se segue.

Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	9	0	0	15	0	1	0	1	26
	F	0	8	1	5	4	0	0	0	0	18
	T	0	17	1	5	19	0	1	0	1	44
Caducidade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Sanção disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F			1							1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



(Cont.) Quadro 8 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	M	0	9	0	0	15	0	1	0	1	26
	F	0	8	1	5	4	0	0	0	0	18
	T	0	17	1	5	19	0	1	0	1	44
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma /Aposentação	M					13				1	14
	F				1						1
	T	0	0	0	1	13	0	0	0	1	15
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço (1)	M		9								9
	F		8								8
	T	0	17	0	0	0	0	0	0	0	17
Outros (2) (3)	M					1		1			2
	F				4	4					8
	T	0	0	0	4	5	0	1	0	0	10

Notas ao Quadro:

- (1) Em *Cessação da Comissão de Serviço*, na coluna *Outros* encontra-se registada a cessação de comissão de serviço dos dirigentes;
(2) Em *Outros*, encontram-se registadas 9 rescisões ao abrigo do programa de rescisões por mútuo acordo e 1 licença sem remuneração que foi autorizada durante 2014.
(3) Em *Outros*, na coluna *Outros*, por indicação da DGAL para 2014, não se regista a saída de 28 prestadores de serviços.

Quadro 9 – incluso pela DGAL no Quadro 8

POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Nos termos do quadro infra, os seguintes:

Quadro 10 – Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldade de Recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	12	1	3	7	0	0	0	0	23
Não abertura de procedimento concursal	0	2	1	3	5	0	0	0	0	11
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal impropriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	10	0	0	2	0	0	0	0	12

**MUDANÇAS DE SITUAÇÃO**

Durante o ano 2014 verificaram-se as constantes no quadro infra.

Quadro 11 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total De Trabalhadores	M	0	0	0	0	7	0	0	0	0	7
	F	0	0	1	0	2	0	0	0	0	3
	T	0	0	1	0	9	0	0	0	0	10
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	M					7					7
	F			1		1					2
	T	0	0	1	0	8	0	0	0	0	9
Consolidação da mobilidade na categoria	M										0
	F					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (regra)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadros 12, 13 e 14 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL**TRABALHO NOTURNO**

Durante o ano 2014 efetuou-se um total de 10.223 horas de trabalho noturno, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.1 – Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Horas de Trabalho Noturno 2014	Género	Total	Vs 2013	Horas de Trabalho Noturno 2013	Género	Total	Diferença 2014 vs 2013
Normal	M	6.370			Normal	M	4.255
	F	3.853	F			2.842	1.011
	T	10.223	T			7.097	3.126
Extraordinário	M	0		Extraordinário	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	6.370		TOTAL	M	4.255	2.115
	F	3.853			F	2.842	1.011
	T	10.223			T	7.097	3.126

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se um aumento de 3.126 horas de trabalho noturno, em virtude da entrada em vigor da Lei n.º 68/2013, 29 de agosto, a qual estabeleceu a alteração do período normal de trabalho para 8 horas por dia e 40 por semana que teve especial incidência, neste particular, nos trabalhadores afetos à Divisão de Águas, Saneamento e Ambiente e à Divisão de Transportes Urbanos e Gestão de Equipamentos, designadamente aqueles que se encontram a executar funções de limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos e no POMBUS.

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO DIURNO E NOTURNO

Durante o ano 2014 efetuou-se um total de 2.916 horas de trabalho extraordinário, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:



Quadro 14.2 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2014	Género	Total	Vs 2013	Modalidade de prestação de trabalho extraordinário 2013	Género	Total	Diferença 2014 vs 2013
Extraordinário Diurno	M	2367			Extraordinário Diurno	M	2642
	F	549	F			1282	-733
	T	2916	T			3924	-1.008
Extraordinário Noturno	M	0		Extraordinário Noturno	M	0	0
	F	0			F	0	0
	T	0			T	0	0
TOTAL	M	2367		TOTAL	M	2642	-275
	F	549			F	1282	-733
	T	2916			T	3924	-1.008

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se uma diminuição de 1.008 horas de trabalho extraordinário pago neste tipo de horas.

Sublinha-se, no entanto, que se assistiu a um incremento muito significativo no pagamento de trabalho extraordinário em tempo, a pedido dos respetivos trabalhadores, o que, por si só, justifica uma boa parte do decréscimo dos números constantes da tabela acima representada. Todavia, foi recentemente elaborado um estudo mais aprofundado sobre o trabalho extraordinário realizado em 2014 e feita a comparação com os períodos homólogos de 2013 e 2012, do qual se podem retirar conclusões mais assertivas.

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL E FERIADOS

Durante o ano 2014 efetuou-se um total de 14.547 horas, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Quadro 14.3 – Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2014	Género	Total	Vs 2013	Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2013	Género	Total	Diferença 2014 vs 2013
Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3413			Descanso semanal obrigatório (domingo)	M	3465
	F	1220	F			1071	149
	T	4633	T			4536	97
Descanso semanal complementar (sábado)	M	6966		Descanso semanal complementar (sábado)	M	7341	-375
	F	1715			F	2433	-718
	T	8681			T	9774	-1093
Feriados	M	915		Feriados	M	1030	-115
	F	318			F	357	-39
	T	1233			T	1387	-154
Total	M	11294		Total	M	11836	-542
	F	3253			F	3861	-608
	T	14547			T	15697	-1150

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se uma diminuição de 1.150 horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados, o que representa uma *significativa redução* dos níveis registados anteriormente, com a consequente diminuição de custos.

AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decurso do ano 2014, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's / trabalhadores), registaram-se 8.133 dias de ausência (vs 8.380 em 2013), motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue.



Quadro 15 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Dias de Ausência	M	0	12	122	69	3343	0	24	0	11	3581
	F	0	9	343	1081	3059	0	0	0	60	4552
	T	0	21	465	1150	6402	0	24	0	71	8133
Casamento	M					15					0
	F										15
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	0	15
Protecção na parentalidade	M			20		95					115
	F			174	248	479					901
	T	0	0	194	248	574	0	0	0	0	1016
Falecimento de Familiar	M			1	1	42		4			48
	F		1	4	19	24					48
	T	0	1	5	20	66	0	4	0	0	96
Doença	M		2	37	3	2455					2497
	F			9	358	2013				50	2430
	T	0	2	46	361	4468	0	0	0	50	4927
Por acidente em serviço ou doença profissional	M					320					320
	F					49					332
	T	0	0	0	49	603	0	0	0	0	652
Assistência a familiares	M					9					0
	F										9
	T	0	0	0	9	0	0	0	0	0	9
Trabalhador - Estudante	M			2	19			8			29
	F				16						16
	T	0	0	2	35	0	0	8	0	0	45
Por conta do período de férias	M		7	37	36	82		1		4	167
	F		5	48	145	84				4	286
	T	0	12	85	181	166	0	1	0	8	453
Com perda de vencimento	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M					15					15
	F										0
	T	0	0	0	0	15	0	0	0	0	15
Outros (1)	M		3	25	10	334		11		7	390
	F		3	108	237	161				6	515
	T	0	6	133	247	495	0	11	0	13	905

Notas ao Quadro:

(1) Em *Outros* incluem-se faltas associadas a: (i) consultas médicas; (ii) tratamentos ambulatoriais; (iii) exames complementares de diagnóstico; (iv) obrigações legais; (v) atividade sindical; (vi) deslocação à escola tendo em vista inteirar-se da situação educativa de filho menor; (vii) submissão a métodos de seleção referente a procedimentos concursais; (viii) doação de sangue e (ix) compensação de tempo.

Em 2014, registaram-se menos 247 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores x n.º dias trabalháveis)] x 100 – correspondente a **8,416% vs 8,37% em 2013**.

Realce-se que apesar de uma ligeira subida na taxa de absentismo se assistiu a menos faltas do que no período homólogo anterior. A subida da taxa tem a ver com a descida do número de trabalhadores e a consequente redução do denominador da fórmula utilizada para o cálculo.

Quadros 16 e 17 – não disponibilizados / não solicitados pela DGAL

**ENCARGOS COM PESSOAL****TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL**

Em 2014 foi registado um total de 7.157.915,20€ com *Encargos com Pessoal*, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Quadro 18 – Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor em €
Remuneração base (1) + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.833.080,76
Suplementos remuneratórios	200.263,27
Prémios de desempenho	0,00
Prestações sociais	484.939,95
Outros encargos com pessoal (2)	1.639.631,22
Total	7.157.915,20

Notas ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.

(2) Este montante inclui despesas com: (i) senhas de presença de eleitos (26.193,06€) e pensões provisórias (34.770,84€). Inclui, também, encargos com: (i) saúde / comparticipações da ADSE (188.558,25€); (ii) assistência na doença – RO's / ADSE (48.666,19€); (iii) contribuições da entidade para a Caixa Geral de Aposentações (782.084,55€); (iv) contribuições da entidade para a Segurança Social (348.234,99€); (v) seguros de acidentes em serviço / trabalho (52.126,84€); (vi) indemnização abrigo do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo e Subsídio de Reintegração do Eng.º Narciso Mota (158.996,50€).

Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 200.263,27€, que distribui nos termos infra.

Quadro 18.1 – Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	14.889,62
Trabalho normal noturno	7.844,29
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	84.292,55
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	0,00
Abono para falhas	16.417,03
Participação em reuniões	0,00
Ajudas de Custo (1)	4.966,03
Representação	71.853,75
Secretariado	0,00
Outros	0,00
TOTAL	200.263,27

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui abono para transportes por deslocações em serviço.

Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 484.939,95€, que se distribui nos termos infra.

Quadro 18.2 – Encargos com prestações sociais

Encargos com Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	26.928,23
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	3.624,48
Subsídio de educação especial	0,00
Subsídio mensal vitalício	0,00
Subsídio de refeição (1)	409.721,17
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	0,00
Benefícios sociais	0,00
Outras prestações sociais (1)	44.666,07
TOTAL	484.939,95

Nota ao Quadro:

(1) Este montante inclui encargos com: (i) abono complementar a crianças / jovens deficientes (5.665,16€); e (ii) encargos com pensões de acidentes em serviço (39.000,91€).

**Benefícios Sociais**

Em 2014 foi registado um encargo de 100.956,37€, associado a aquisição de bens e serviços para o funcionamento do Refeitório.

Quadro 18.2.1– Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor em €
Grupos Desportivos / Casa do Pessoal	0
Refeitórios	100.956,37
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio sócio-económico	0
Outros benefícios sociais	0
Total	100.956,37 €

Evolução do global dos Encargos com Pessoal

Evolução dos Encargos com Pessoal	Valor em €								
	Anos								
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	(1) 4.624.018,87	(1) 4.608.506,02	(1) 4.639.138,98	(1) 4.883.289,25	(1) 4.810.103,18	(1) 4.926.111,89	(1) 4.604.452,09	(1) 4.881.535,10	(1) 4.833.080,76
Trabalho extraordinário	20.531,97	20.050,86	19.477,41	22.053,54	26.089,85	25.346,48	26.858,04	18.954,24	14.889,62
Trabalho normal nocturno	8.865,30	5.827,07	6.777,97	4.148,97	4.157,30	3.813,20	4.002,30	6.026,08	7.844,29
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	99.768,00	87.390,36	105.874,42	109.132,14	123.378,66	131.588,54	101.110,23	83.405,89	84.292,55
Abono para falhas	3.847,68	5.427,76	8.933,47	10.028,49	8.714,54	9.611,99	17.434,72	17.945,10	16.417,03
Ajudas de custo	27.130,43	25.297,23	22.401,11	10.893,77	10.966,80	6.960,84	9.585,82	8.855,72	4.966,03
Representação	57.146,04	57.133,80	58.298,64	61.313,68	67.914,54	90.133,13	88.393,67	78.696,64	71.853,75
Outros Encargos com Pessoal	1.100.567,16	1.063.663,17	1.104.845,57	1.119.182,42	1.209.931,85	1.124.193,31	1.172.540,91	1.380.362,93	1.639.631,22
Prémios de desempenho	-----	-----	----- (2)	4.182,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio Familiar a crianças e jovens	62.457,16	64.103,67	71.913,13	73.696,74	67.804,54	42.001,74	35.995,95	30.627,85	26.928,23
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	-----	-----	-----	(3) 14.623,52	(3) 28.148,94	(3) 28.124,13	(3) 4.669,11	(3) 14.008,40	(3) 3.624,48
Abono complementar a crianças/jovens deficientes	7.309,62	7.047,73	9.681,79	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Subsídio de refeição	387.184,50	389.240,92	388.810,29	397.957,22	399.872,64	377.504,77	400.368,02	399.193,46	409.721,17
Subsídio de funeral	-----	-----	-----	-----	937,14	-----	-----	-----	-----
Subsídio por morte	0,00	0,00	0,00	8.919,60	0,00	0,00	2.515,32	1.257,66	0,00
Outras prestações sociais	(5) 30.790,57	(5) 40.813,10	(5) 29.898,96	(5) 62.542,47	(5) 44.907,37	(5) 39.050,25	(5) 40.435,18	(5) 46.203,97	(5) 44.666,07
TOTAL	6.429.617,30	6.374.501,69	6.466.051,74	6.781.964,44	6.802.927,35	6.804.440,27	6.508.361,36	6.967.073,04	7.157.915,20

Notas ao Quadro:

- (1) Este montante inclui encargos com prestadores de serviços.
- (2) Em 2008, Prémios de desempenho (7.437,60€) foram incluídos em Outros de Encargos com Pessoal.
- (3) Até 2008, correspondentes encargos associados a maternidade / paternidade foram incluídos em Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal, de Encargos com Pessoal.
- (4) Desde 2009, o Abono complementar a crianças/jovens deficientes (7.465,68€) está incluído em Outras prestações sociais.
- (5) Este item deixou de incluir encargos ora registados em Outros de Encargos com Pessoal.

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se um aumento de **190.842,16€ nos encargos com pessoal, valor este que se deve, essencialmente, ao aumento da comparticipação da Câmara para a CGA (de 20% para 23,75%) sobre os salários dos trabalhadores, e ainda ao pagamento de 9 indemnizações ao abrigo do programa de rescisões por mútuo acordo e do subsídio de reintegração do presidente de câmara cessante. Se estes valores, de carácter extraordinário, não tivessem sido contabilizados, ter-se-ia assistido a uma redução nos custos com pessoal na ordem dos 225.000€.**

Diferença dos Encargos de Pessoal	Valores em €		
	Anos		
	2013	2014	Diferença
Remuneração base + subsídio de férias + subsídio de Natal	4.881.535,10	4.833.080,76	-48.454,34
Trabalho extraordinário	18.954,24	14.889,62	-4.064,62
Trabalho normal nocturno	6.026,08	7.844,29	1.818,21
Trabalho dias descanso semanal, complementar e feriados	83.405,89	84.292,55	886,66
Abono para falhas	17.945,10	16.417,03	-1.528,07
Ajudas de custo	8.855,72	4.966,03	-3.889,69
Representação	78.696,64	71.853,75	-6.842,89
Outros encargos com pessoal	1.380.362,93	1.639.631,22	259.268,29
Subsídio Familiar a crianças e jovens	30.627,85	26.928,23	-3.699,62
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	14.008,40	3.624,48	-10.383,92
Subsídio de refeição	399.193,46	409.721,17	10.527,71
Subsídio por morte	1.257,66	0,00	-1.257,66
Outras Prestações Sociais	46.203,97	44.666,07	-1.537,90
TOTAL	6.967.073,04	7.157.915,20	190.842,16

**HIGIENE E SEGURANÇA****ACIDENTES EM SERVIÇO**

Em 2014 registaram-se 33 acidentes de trabalho no local de trabalho – distribuindo-se, com base nos dias de trabalho perdidos com baixa e por género, nos termos dos quadros que se seguem.

Quadro 19 – desdobrado em quadro 19.1 e quadro 19.2 pela DGAL**Quadro 19.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (No local de trabalho)**

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M	19				0
	F	10				
	T	29				
N.º de Acidentes com Baixa	M		1	11	3	
	F			7	1	
	T		1	18	4	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M		1	173	113	
	F			99	91	
	T		1	272	204	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M			33		
	F			9	35	
	T		0	42	35	

Quadro 19.2 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (In itinere)

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos "In itinere"				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	M					0
	F	4				
	T	4				
N.º de Acidentes com Baixa	M			3	1	
	F					
	T		0	3	1	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M					
	F			51	47	
	T		0	51	47	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	M					
	F					
	T		0	0	0	

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se uma redução em 2 acidentes de trabalho e uma diminuição de 597 dias de faltas por este motivo.

Neste caso temos de sublinhar que se iniciou em 2014 um programa mais exigente ao nível da HST, o qual só deverá ter resultados mais visíveis a partir do final do corrente ano de 2015. Este programa implica a contratação de uma Técnica de HST (em Agosto de 2014); a criação de um gabinete Médico (a inaugurar em Abril de 2015); e um plano de auditorias aos postos de trabalho mais exigente e mais consequente, para além do incremento do rigor dos procedimentos inerentes a todo o sistema de HST.

CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO

Em 2014 há registo de 27 Incapacidades Temporárias Absolutas (ITA's).



Quadro 20 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vitimas de acidentes de trabalho

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	0
Incapacidade Permanente Parcial	0
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	0
Incapacidade Temporária e Absoluta	27
Incapacidade Temporária e Parcial	0
TOTAL	27

DOENÇAS PROFISSIONAIS

Não ocorreram situações participadas / confirmadas ou dias de ausência por motivo de doença profissional.

Quadro 21 – Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças Profissionais		Número de casos	Número de dias de ausência
Código	Designação		
		0	0
		0	0
Total		0	0

ATIVIDADES DE MEDICINA NO TRABALHO E ENCARGOS

As atividades de Medicina no Trabalho têm vindo a ser garantidas através de serviços externos (Empresa Polidiagnóstico), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2014, nos termos do quadro infra.

Quadro 22 – Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Tipo de actividade	Número de casos / Valor em €
Exames médicos efectuados	
Exames de admissão	58
Exames periódicos	241
Exames ocasionais e complementares	1781
Exames de cessação de funções	0
Total	2.080
Despesas com medicina do trabalho	10.675,20€
Visitas aos postos de trabalho	0

INTERVENÇÃO DAS COMISSÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Não se encontra constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, uma vez que não houve iniciativa nesse sentido, por parte dos sindicatos que representam os trabalhadores da CMP.

**Quadro 23– Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo**

Intervenções das Comissões de Segurança e Saúde no trabalho	Total
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

AÇÕES DE REINTEGRAÇÃO PROFISSIONAL EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO OU DOENÇA PROFISSIONAL

Em 2014 não se verificou nenhuma reintegração profissional em resultado de acidente de trabalho.

Quadro 24 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional	Total
Alteração das funções exercidas	0
Formação Profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	0

AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIAS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2014 foram realizadas 2 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeram 34 trabalhadores deste Município.

Quadro 25– Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho	Total
Ações realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	34

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

Quadro 26 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	Valor em €
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	7.385,88
Equipamentos de proteção	26.890,20
Formação em prevenção de riscos	0,00
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	9.585,79



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2014 registou-se a participação de trabalhadores, deste Município, em 85 ações de formação (vs 47 em 2013), distribuindo-se por número de horas e tipo de ação, nos termos do quadro seguinte.

Quadro 27 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Tipo de Ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Total	72	10	2	1	85
Internas	29	4	0	0	33
Externas	43	6	2	1	52

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se um aumento em 38 ações de formação (+ 16 ações de formação internas e + 22 ações de formação externas).

O Município de Pombal estabeleceu parceria com o CEFA e CIMRL, para realização de ações de formação direcionadas para Dirigentes, Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos, tendo as mesmas sido realizadas nas instalações do Município, sem quaisquer custos, financiadas pelo POPH.

Para o universo de trabalhadores, assistentes operacionais, afetos a funções, com determinada especificidade e exposição a situações de risco, realizou-se uma candidatura ao POPH – Tipologia 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local, com 18 ações de formação.

Não possuindo o Município de Pombal acreditação para lecionar ações de formação profissional, procedeu-se à abertura de procedimento concursal para aquisição daquela prestação deste serviço.

A entidade adjudicada para esse efeito foi a COPOMBAL e as ações de formação relativas àquele projeto foram realizadas nas instalações da COPOMBAL.

PARTICIPANTES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2014 verificaram-se 611 participações (vs 244 em 2014) em ações de formação, cuja distribuição consta no quadro infra.

Quadro 28 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total dos Participantes	0	40	66	76	409	0	3	0	17	611
Internas	0	15	34	57	388	0	1	0	13	508
Externas	0	25	32	19	21	0	2	0	4	103

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se aumento em 367 participações de trabalhadores em ações de formação.

HORAS DESPENDIDAS EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas ações de formação profissional acima referidas foram despendidas 13.641 horas (vs 4.043 no ano anterior), distribuídas por 85 ações de formação, tendo diversos grupos profissionais como destinatários, como se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 29 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total das Horas	0	1454	1143	1210	9480	0	77	0	277	13.641
Internas	0	209	688	990	8874	0	35	0	253	11.049
Externas	0	1245	455	220	606	0	42	0	24	2.592

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se um aumento em 9.598 horas despendidas nas ações de formação profissional.

**DESPESAS ANUAIS COM FORMAÇÃO**

Em 2014 foram gastos 4.520,41€, sublinhando-se que o número de inscrições e de horas médias de frequência por trabalhador aumentou consideravelmente face a períodos anteriores.

Nas despesas pagas incluem-se a formação de CAM – Aptidão Motorista Pesados de Passageiros e de Motorista de Veículos Especiais de Mercadorias.

Quadro 30 – Despesas anuais com formação profissional

Tipo de ação	Valor em €
Ações internas	0,00 €
Ações externas	4.520,41 €
Total	4.520,41 €

RELAÇÕES PROFISSIONAIS**RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 31 de dezembro de 2014 encontravam-se sindicalizados 83 trabalhadores (vs 87 no ano anterior), dos quais 33 afetos ao *STAL* e 50 ao *SINTAP*.

Quadro 31 – Relações profissionais

	Total
Trabalhadores sindicalizados	83
Elementos pertencentes a Comissões de Trabalhadores	0
Total de votantes para Comissões de Trabalhadores	0

Em comparação com o período homólogo de 2013, verifica-se uma diminuição em 4 trabalhadores sindicalizados.

DISCIPLINA

Em 2014 não se verificou qualquer instrução de processos disciplinares.

Quadro 32 – Disciplina

Disciplina	Total
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos	
Arquivados	0
Repreensão escrita	0
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
Cessação da comissão de serviço	0
Total	0

**ELEITOS****ELEITOS**

Em 31 de dezembro de 2014 estavam em funções 6 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 3 Vereadores em regime de não permanência e 40 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

Quadro 33 – Eleitos

N.º Eleitos	Regime permanência – tempo inteiro (Câmara Municipal)	Regime permanência – meio tempo (Câmara Municipal)	Regime não permanência (Câmara Municipal)	Regime não permanência Assembleia Municipal
	6	0	3	40

GABINETES DE APOIO PESSOAL**GABINETES DE APOIO PESSOAL**

Em 31 de dezembro de 2014 verificou-se a existência de 4 trabalhadores afetos ao Gabinete de Apoio à Presidência e à Vereação, 2 dois quais sem vínculo à Administração Pública (Chefe do Gabinete e Secretária) e 2 Secretárias pertencentes ao Mapa de Pessoal deste Município, conforme quadro infra:

Quadro 34 – Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do Mapa de pessoal do Município	De outra Entidade Pública	Sem vínculo à Administração	Total
Chefe do Gabinete	0	0	1	1
Adjuntos	0	0	0	0
Secretários	2	0	1	3
Total	2	0	2	4

DIRIGENTES**DIRIGENTES**

Face à exigência contida na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, foram operadas 2 reestruturações orgânicas no ano de 2014, das quais resultou a cessação de funções, na qualidade de dirigente, de 6 trabalhadores e a descida de grau de outros 4.

Assim, dos 14 cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, encontravam-se providos, em 31 de dezembro de 2014, 12 desses cargos, conforme quadro infra:



Quadro 35 – Dirigentes

	Dirigente Superior (Diretor Municipal)	Dirigente Intermédio de 1.º Grau (Diretor de Departamento Municipal)	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão Municipal)	Dirigente Intermédio de 3.º Grau ou inferior	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Diretor de Departamento Municipal)	Chefe de Equipa Multidisciplinar (Equiparado a Chefe de Divisão Municipal)	Total
N.º de cargos previstos em Regulamento Municipal	0	2	9	3	0	0	14
N.º de cargos providos em 31 de Dezembro	0	2	8	2	0	0	12

Município de Pombal, 31 de março de 2015

O Presidente da Câmara,

(Diogo Mateus, Dr.)